

ANÁLISE DA ASCENDÊNCIA PROFISSIONAL DO DEFICIENTE FÍSICO INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO (APOIO SANTANDER)

Aluno: Genildo Gomes de Sousa

Orientadora: Profa. Valéria Campinas Braunstein

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

O objetivo deste estudo foi analisar as possibilidades de ascensão profissional de pessoas com deficiência física inseridas no mercado de trabalho. Foi realizada pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e estudo de caso em uma empresa que tem, em seu quadro de funcionários, pessoas com deficiência física, apoiando-se nas preposições do método qualitativo. Escolheu-se, para o estudo de caso, uma empresa do ramo da educação que se enquadra nas especificações da Lei Nº 8.213, de 24 de julho de 1991, a qual se configura na alínea b da tabela de distribuição de vagas a deficientes, logo, com quadro de funcionários superior ou igual a 201 e inferior a 501 colaboradores, com exigência legal de reservar 3% de suas vagas a pessoas com deficiência. A instrumentalização do recolhimento dos dados obtidos foi realizada por entrevista semiestruturada, com gravação em áudio da respectiva entrevista, seguida de transcrição. O estudo de caso concomitante com a pesquisa bibliográfica e revisão de literatura apontaram predominância da estagnação profissional do deficiente físico, a empregabilidade garantida pela lei de cotas ou pela “generosidade” do empregador é percebida como suficiente. Desta forma, conclui-se, parcialmente, que a ascensão profissional do deficiente físico no mercado de trabalho é subordinada à empregabilidade e estagnação profissional.